

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

VILMA DAS GRACAS DE LIMA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I



Vidas Secas de Graciliano Ramos - Um breve resumo da obra.

O eixo principal do romance gira em torno de uma família de sertanejos (Fabiano, Sinha Vitória, o filho mais velho, o filho mais novo e a cachorra Baleia), que, embora seja um animal, também se constitui como sujeito, porque é constantemente humanizada, possuindo reações próximas às de seus donos.

Fugindo da seca, essa família de retirantes instala-se numa fazenda abandonada que encontram pelo caminho. Com a volta das chuvas, o dono reaparece e Fabiano submete-se às suas ordens para poder ficar trabalhando como vaqueiro e assim sustentar os seus.

O texto gerador I é um fragmento do **Capítulo II** do livro *Vidas Secas* cujo título é Fabiano. Neste fragmento há caracterização do protagonista da história.

Capítulo II – Fabiano

Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arrumara-se. Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura, pareciam ratos – e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera.

Pisou com firmeza no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas. Tirou do aió um pedaço de fumo, picou-o, fez um cigarro com palha de milho, acendeu-o à binga, pôs-se a fumar regalado.

– Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.

Conteve-se, notou que os meninos estavam pertos, com certeza iam admirar-se o ouvindo falar só. E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.

Olhou em torno, com receio de que, fora os meninos, alguém tivesse percebido a frase imprudente. Corrigiu-a, murmurando:

– Você é um bicho, Fabiano.

Isto para ele era motivo de orgulho. Sim senhor, um bicho, capaz de vencer dificuldades.

Chegara naquela situação medonha – e ali estava forte, até gordo, fumando o seu cigarro de palha.

– Um bicho, Fabiano (...)

Agora Fabiano era vaqueiro, e ninguém o tiraria dali. Aparecera como um bicho entocara-se como um bicho, mas criara raízes, estava plantado. Olhou os quipás, os mandacarus e os xiquexiques. Era mais forte que tudo isso, era como as catingueiras e as baraúnas. Ele, Sinhá Vitória, os dois filhos e a cachorra Baleia estavam agarrados à terra.

Chape-chape. As alpercatas batiam no chão rachado. O corpo do vaqueiro derreava-se, as pernas faziam dois arcos, os braços moviam-se desengonçados. Parecia um macaco.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

*Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à **camarinha** escura, pareciam ratos – e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera.*

Camarinha s. f. derivação fem. sing. de câmara. Latim.

Pequena câmara. = CAMARIM². [Brasil] Quarto de dormir.

a) Qual é a classe gramatical da palavra *camarinha*?

Resposta: Substantivo feminino.

b) Qual é a origem da palavra *camarinha*?

Resposta: **Latim.**

Habilidade Trabalhada

Usar adequadamente o dicionário.

TEXTO GERADOR II

Capítulo I – Mudança

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar, Sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia

pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

– Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai.

Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca de ponta. Mas o pequeno esperneou acuado, depois sossegou, deitou-se, fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse. Como isto não acontecesse, espiou os quatro cantos, zangado, praguejando baixo.

A catinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

– Anda excomungado.

O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário – e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde. Tinham deixado os caminhos, cheios de espinho e seixos, fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2

*A catinga estendia-se, de um vermelho **indeciso** salpicado de manchas brancas que eram **ossadas**.*

As palavras em negrito representam um recurso de linguagem usado para atribuir atitudes e ações humanas a seres que não são humanos. Estamos falando de:

- a) Personificação
- b) Metáfora
- c) Metonímia.
- d) Comparação

Habilidade Trabalhada

Indicar a importância da figura de linguagem para uma maior expressividade no romance literário.

Resposta Comentada

GABARITO - A

Questão de média dificuldade de entendimento. Foi bastante explorada em sala de aula, mas há sempre dúvidas entre os alunos.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

Assinale a alternativa **INCORRETA** a respeito do romance *Vidas Secas* da qual foi retirado os fragmentos de texto.

- a) Fala do drama da seca e do sofrimento da família de Fabiano.
- b) Apresenta forte sentimentalismo, especialmente nas falas animadas entre os familiares.**
- c) Reduz Fabiano a condição animal.
- d) Apresenta pouca fala entre Fabiano, a família e o povo.

Habilidade Trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer inferências a respeito de conteúdo.

Respostas Comentadas

Questão de fácil entendimento. Na letra A, fica bem evidente essa afirmativa, tanto no texto gerador I como no II há pistas claras que não deixam dúvidas para o aluno.

Na letra B a própria personagem questiona essa condição.

Na letra D o drama de Fabiano faz com que ele tenha dificuldade de se comunicar com as pessoas.